



Prevenção das doenças da cavidade oral: um projeto de educação em saúde para a comunidade

Gabriel Cairo de Medeiros Nóbrega, Maria Nathalye Diniz Lima, Matheus Vitor Aquino de Carvalho, Alisson de Andrade Barduino Campos, Anna Carollyne Araújo da Silva, Enya Gabriela Brito Marinho, Igor da Silva Soares, Irinaldo Tomé Lopes de Sousa, Juscelino de Freitas Jardim, Leorik Pereira da Silva, Cyntia Helena Pereira de Carvalho, George João Ferreira do Nascimento
george.joao@professor.ufcg.edu.br

Resumo: Como parte do Programa Prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças da boca, este projeto de extensão objetivou levar promoção e educação em saúde para espaços públicos na cidade de Patos-PB com vulnerabilidade social e exposição a fatores de riscos para doenças da boca tais como a radiação solar, tabagismo e álcool. Foram realizadas ações sociais no mercado municipal e na comunidade do Serrote Liso, com apresentação de banners acerca da prevenção de doenças da boca tais como o câncer oral, além do rastreio ativo de doenças da boca nos participantes.

Palavras-chaves: saúde coletiva; saúde bucal; odontologia.

1. Introdução

A saúde bucal não é apenas a saúde dos dentes, mas sim a saúde de todo um complexo sistema anatomofisiológico, parte de todo um indivíduo. Por essa razão, o conhecimento sobre as doenças da boca é a base científica para o diagnóstico, tratamento e prognóstico das mesmas não só dentro de qualquer especialidade odontológica, quanto de algumas áreas médica afins, uma vez que a saúde bucal é de extrema importância para a saúde de diversos sistemas orgânicos de nosso corpo [1][2].

Desta forma, enfatiza-se que além dessas atribuições técnico-científicas, a Odontologia deve compreender aspectos sociais, econômicos e culturais da população a qual o profissional irá atender. Sendo assim, o cirurgião-dentista deve estar preparado para atender os seguintes objetivos: preservar a saúde oral e tratar as enfermidades, alterações e anomalias da boca e alterações sistêmicas com repercussão na cavidade oral; estar preparado para interagir com equipes de trabalho multidisciplinar, no sentido de melhorar a qualidade e diminuir o custo do serviço prestado; ser capacitado a exercer a profissão tendo em conta as relações sociais, econômicas e éticas; ser capacitado a exercer funções como profissional de Saúde Pública, compondo equipes para prestar serviços preventivo e social [3].

Um grande grupo de doenças bucais resulta de alterações orgânicas multifatoriais, sendo diretamente influenciado por grau de instrução, condições financeiras, idade, estado de saúde geral e hábitos deletérios [4][5]. Consequentemente, determinados grupos, como os de baixa renda e escolaridade, idosos, pessoas com distúrbios físicos, dependentes químicos e com deficiência mental, se enquadram numa categoria de risco aumentado para desenvolver alterações bucais. Vale enfatizar que o uso crônico de álcool e drogas como o tabaco tem aumentado em várias populações e diversos estudos

epidemiológicos apontam que esse consumo é o principal fator de risco para o desenvolvimento do câncer de boca [5].

Incorporar práticas que possam trazer benefícios à população é um dos desafios impostos à toda estrutura acadêmica e por esta razão mudanças que sejam capazes de se transformar em práticas educativas para a saúde e população devem ser realizadas.

Dentre os objetivos do presente projeto estão a promoção e educação em saúde através de palestras sobre educação em saúde oral, geral e sobre prevenção de ISTs; a realização de rastreio de lesões bucais nos sujeitos participantes das ações deste projeto; e o encaminhamento para atendimento clínico assistencial na Clínica Escola de Odontologia da UFCG, campus Patos, quando necessário.

2. Metodologia

Para promover educação em saúde bucal, palestras e material didático foram preparados para os diferentes públicos que seriam atendidos.

- 1) Banners com as principais doenças da cavidade oral, formas de prevenção, fatores de risco e Câncer de Boca foram feitos. Esses Banners tinham bastante ilustrações e uma linguagem mais popular para atingir a população leiga;
- 2) Ações socioeducativas em espaços públicos para o combate ao Câncer de boca;
- 3) A comunicação também foi feita por redes sociais (instagram @ladoufcg) e meios de comunicações como jornais online (Patos Online) e rádio (Rádio Espinharas) sobre lesões da cavidade oral, tratamento e prevenção. Bem como, divulgação do serviço de diagnóstico oral parte do Projeto 2 deste Programa;
- 4) Os extensionistas, em número de 15 discentes e quatro docentes, foram calibrados para execução destas atividades de promoção e educação em saúde.
- 5) Foram programadas ações sociais no Mercado Público Municipal e na Comunidade do Serrote Liso em Patos-PB.

3. Resultados e Discussões

Foram executadas duas ações sociais em parceria com a Secretaria de Saúde de Patos no Mercado Público e uma ação em parceria com a Igreja Presbiteriana Fundamentalista do Jatobá e Instituto Água Viva no Serrote Liso, também em Patos.

Estas ações conjuntas nestas comunidades de risco a determinadas doenças da boca, por serem locais onde há muitas pessoas com exposição solar demasiada por serem agricultores ou comerciantes informais e/ou por serem usuários do tabaco e álcool, nos proporcionaram levar o nosso conhecimento e serviços a um grande número de pessoas e fornecer a esta população, que está em constante exposição a fatores de risco, informação sobre importância da investigação e prevenção de alterações na cavidade bucal.

Durante tais ações, foram feitas 412 inspeções bucais (buscas ativas) para rastreamento de lesões bucais. Os pacientes que exibiram doenças com necessidade de tratamento, foram encaminhados à Clínica Escola de Odontologia da UFCG.

Mas não só em números, os resultados também foram explícitos em forma de agradecimentos por parte dos participantes que relataram satisfação por estarem sendo cuidados de forma humana, integral e lúdica com partilha de vivências com os extensionistas.



Figura 1 – Equipe de extensionistas participantes da primeira ação social no Mercado Público de Patos-PB. PROBEX, 2024.



Figura 2 – Aferição de pressão arterial e Rastreamento ativo de lesões bucais feito nos sujeitos participantes da atividade de extensão no mercado público de Patos-PB. PROBEX, 2024.



Figura 3 – Educação em saúde por meio de apresentação de banners ilustrativos acerca das doenças da boca e métodos de prevenção. PROBEX, 2024.

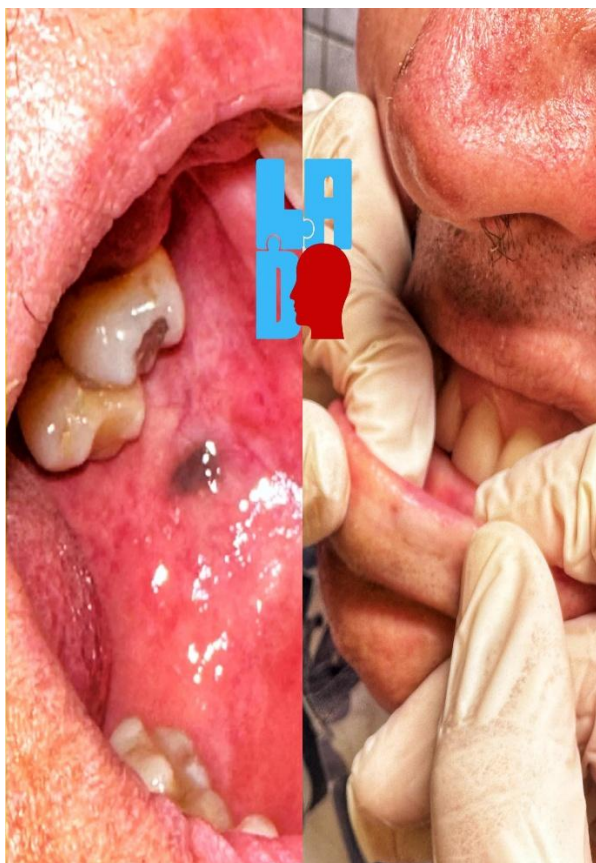


Figura 4 – Identificação de lesões orais por meio do rastreio ativo que foram encaminhadas para tratamento na Clínica Escola de Odontologia da UFCG em Patos-PB. PROBEX, 2024.



Figura 5 – Equipe de extensionistas participantes da ação social na comunidade do Serrote Liso em Patos-PB. PROBEX, 2024.



Figura 6 – Visitas domiciliares, apresentação de banners e coleta de dados dos indivíduos afim de implementar novas ações. PROBEX, 2024.

4. Conclusões

O presente projeto de extensão universitária desempenhou um papel fundamental na promoção da saúde de comunidades vulneráveis e expostas a fatores de risco de doenças bucais como o câncer de boca no Sertão Paraibano, pois pode abordar uma série de questões de saúde específicas dessa população, que muitas vezes enfrentam barreiras para acessar cuidados adequados e especializados. A vigência 2024 foi de um crescimento e aprendizado sem tamanho para todos os participantes e para a comunidade beneficiada. Como prospecção, já vislumbramos outros projetos e ações para o ano de 2025.

5. Referências

- [1] BARBOSA, A.M.; RIBEIRO, D.M.; CALDO-TEIXEIRA, A.S. Conhecimentos e práticas em saúde bucal com crianças hospitalizadas com câncer. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2010; 15: 1113 -1122.
- [2] BEECH, N. et al. Dental management of patients irradiated for head and neck câncer. *Australian Dental Journal*. 2014; 59: 20–28.
- [3] TTOMMASI, M.H.M. Tommasi, *Diagnóstico em Patologia Bucal*. 4ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- [4] DONNELL, D.O.; SHEIHAM, A.; WAI, Y.K. Dental findings in 4, 14 and 25-to 35-year-old Hong Kong residents with mental and physical disabilities. *Spec Care Dent* 2002; 22:231-4.

[5] CARRARD, V.C et al. Prevalence and risk indicators of oral mucosal lesions in an urban population from South Brazil. Oral Dis. 2011; 17(2):171-9.

Agradecimentos

À UFCG pela concessão de bolsa (s) por meio da Chamada PROPEX 003/2024 PROBEX/UFCG.